

A ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS APOIANDO A CONSTRUÇÃO DO HISTÓRICO DE ENFERMAGEM: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, Adriana Torres¹

SOUSA, Francisca Georgina Macedo²

SANTOS, Danilo Marcelo Araújo³

PAIVA, Mirtes Valéria Sarmento⁴

INTRODUÇÃO: A Enfermagem Baseada em Evidências refere-se à incorporação da melhor evidência na tomada de decisão do(a) enfermeiro(a) tendo como alvo facilitar a passagem da incerteza clínica para as decisões clínicas, com a incorporação das evidências de pesquisa ao processo de tomada de decisão¹. O Processo de Enfermagem é considerado um método científico, podendo ser aplicado em todas as áreas de atuação do Enfermeiro, inclusive no campo da educação e pesquisa^{2,3}. O Histórico de Enfermagem corresponde à primeira etapa do Processo de Enfermagem, onde se realiza uma investigação para levantar dados que tornem possível a identificação dos problemas do indivíduo, família ou comunidade e dar continuidade ao processo, os dados coletados devem ser o mais fidedigno possível para garantir uma investigação da saúde ou doença do indivíduo^{4,5}. Considerando a implantação do processo de enfermagem nas práticas assistenciais do enfermeiro em terapia intensiva pediátrica foi necessário construir o Histórico de Enfermagem como primeiro passo do processo. Para tanto se questionou: Quais as melhores evidências para apoiar a elaboração do Histórico de Enfermagem para UTI Pediátrica? **OBJETIVOS:** Identificar a produção científica brasileira sobre Histórico de Enfermagem e descrever as evidências científicas para a construção do Histórico de Enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de pesquisa bibliográfica na modalidade integrativa que tem como finalidade proporcionar a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. A pesquisa foi desenvolvida em 6 fases: 1ª. Fase: Elaboração da

¹ Enfermeira, bolsista CNPq de Iniciação Científica no período de julho de 2013 a julho de 2014, Membro da Equipe Executora da Pesquisa Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: uma pesquisa convergente assistencial, Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, da Criança e do Adolescente – GEPSFCA/UFMA. drianatorres@hotmail.com

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da UFMA, Líder do GEPSFCA

³ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Técnico da UTI Pediátrica do HUUFMA, Membro do GEPSFCA

⁴ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFMA, bolsista CNPq de Iniciação Científica no período de julho de 2013 a julho de 2014, Membro da Equipe Executora da Pesquisa e do GEPSFCA

pergunta norteadora: essa fase determinou quais estudos seriam incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações a serem coletados em cada estudo. 2ª. Fase: Busca ou amostragem na literatura: consistiu na busca em bases eletrônicas (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS; Medical Literature Analyses and Retrieval Sistem on-line – MEDILINE; no Catálogo de Teses e Dissertações do Centro de Estudos e pesquisas em Enfermagem – CEPEn; no Banco de Teses e Dissertações da CAPES), na busca manual em periódicos, textos e livros publicados. Para a busca nas bases eletrônicas foram utilizados os descritores (processo de enfermagem; sistematização da assistência de enfermagem e histórico de enfermagem) e os seguintes critérios de inclusão: textos/artigos em português, inglês e espanhol; publicados na íntegra e com recorte temporal dos últimos doze anos (2000 a 2012) assim como as dissertações e teses. Quanto aos livros não houve recorte temporal. Esta fase ocorreu do período de Julho de 2013 à Janeiro de 2014. 3ª. Fase: Coleta de dados: Utilizado um instrumento elaborado para fins específicos da pesquisa, com objetivo de assegurar que a totalidade dos dados relevantes fosse extraída e garantisse a precisão na checagem das informações, além de servir como fonte de registro, possibilitou a completa extração dos dados dos estudos. 4ª. Fase: Análise crítica e síntese dos estudos incluídos: esta fase demandou uma abordagem organizada para alcançar o rigor e as características de cada estudo identificado e localizado conforme os critérios de inclusão definidos para a busca. 5ª. Fase: Discussão dos resultados: a partir da análise e síntese os dados foram comparados para em seguida evidenciar e identificar as evidências científicas sobre o objeto pesquisado. Nessa fase foram salientadas conclusões dos estudos que fizeram parte da amostragem e as inferências do pesquisador. 6ª. Fase: Apresentação da revisão integrativa: consistiu na apresentação visual dos dados expressados em tabelas, quadros, gráficos e textos descritivos, sendo apresentados de forma clara e completa que permitiu uma avaliação crítica dos resultados. Após a apresentação da revisão integrativa foi possível realizar o levantamento das evidências científicas que apoiaram a construção do Histórico de Enfermagem. **RESULTADOS:** Por meio da pesquisa Bibliográfica foram localizadas 29 produções científicas, sendo 12 dissertações; 3 teses; 9 artigos e 5 livros. Dessas publicações foram identificadas as seguintes evidências científicas para a construção do Histórico de Enfermagem: como o Hospital Universitário contexto da pesquisa optou por trabalhar como suporte teórico a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta o Histórico de

Enfermagem deverá ser estruturado a partir da individualização das dimensões Psicobiológicas, Psicossociais e Psicoespirituais; deve estar apoiado em uma teoria de Enfermagem; Adequar o Histórico de Enfermagem ao contexto da prática; deve ser claro, conciso, objetivo e sem repetições, utilizando-se de linguagem padronizada; Evitar construir um instrumento longo; deve conter dados de identificação, história clínica atual, diagnóstico médico, história clínica pregressa, tratamentos cirúrgicos e medicamentosos; deve-se adotar o formato *check-list*; Definir e conhecer a Teoria de Enfermagem que dá suporte ao Processo de Enfermagem; Disponibilizar no Histórico de Enfermagem espaço para registro das intercorrências, observações e impressões do enfermeiro e outros dados relevantes; O Histórico de Enfermagem é individual e deve dispor de informações que possibilitem o cuidado imediato; Evitar que o Histórico de Enfermagem baseie-se em modelo biomédico e epidemiológico de risco; No Histórico de Enfermagem o exame físico deve ser organizado no sentido céfalo-podálico, apresentar dados relativos aos sinais vitais e de exames complementares; Utilizar no Histórico de Enfermagem as escalas de sedação (Ramsay), de coma (Glasgow) e de avaliação da integridade cutaneomucosa (Braden); Incluir no Histórico de Enfermagem itens que contemplem os dispositivos de suporte terapêutico utilizados pela criança/adolescente; Construir instrumentos aplicáveis em conjunto com a equipe.

CONCLUSÃO: A Pesquisa Baseada em Evidência com o recurso da Pesquisa Bibliográfica permitiu identificar e localizar produções científicas de enfermagem capazes de orientar a construção do Histórico de Enfermagem a ser utilizado em UTI Pediátrica no cuidado de Enfermagem a crianças, adolescentes e suas famílias. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A relevância do estudo repousa na assertiva de que o conhecimento do enfermeiro tanto em profundidade como em amplitude influenciará diretamente a utilização de um cuidado sistemático. Identificar evidências científicas para apoiar a construção de um histórico de enfermagem tem grande importância para a profissão, pois permite aperfeiçoar habilidades técnicas e científicas e a identificar as necessidades de crianças hospitalizadas em UTIP e de suas famílias, adotando o hábito do raciocínio ágil na tomada de decisão para assim atingir as metas do cuidado científico da Enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Processo de Enfermagem; Histórico de Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO 1: O Protagonismo no Cuidar

REFERÊNCIAS:

1. CULLUM, N.; CILISKA, D.; HAYNES, R. B.; MARKS, S. **Enfermagem Baseada em Evidências: uma introdução**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. TRUPPEL, T. C. **Processo de enfermagem em uti**: análise de requisitos para a estruturação de um modelo informatizado [Dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008. Programa de Pós-graduação em Enfermagem.
3. AMANTE, L. Z.; ROSETTO, A. P.; SCHNEIDER, D. G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela teoria de Wanda Horta. **Rev. Esc. Enferm USP**, São Paulo, v. 43, n. 01, p. 54-64. 2009.
4. TANNURE, M. C.; GONÇALVES, A. M. P. **Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. HORTA, W. A. **Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Com colaboração de Brigitta E. P. Castellanos.